CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PARECER N° 1940/72

Aprovado por Deliberação
em 14/12/1972

PROCESSO: CEE-n° 1678/72

INTERESSADO: DORIS NINA KARAOGLANOVICH

ASSUNTO: Pedido de equivalência de estudos realizados em escola de país estrangeiro.

CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU

RELATOR: Conselheiro Antônio Delorenzo Neto

HISTÓRICO: Doris Karaoglanovich, filha de Samuel Karaoglanovich e de Mila Karaoglanovich, nascida em São Paulo, em 1° de agosto de 1955, Passaporte n° 861.492, domiciliada e residente em São Paulo, à rua Marquês de Itu, 977, apto. 82, requer a equivalência de seu curso realizado na Suíça, a fim de prosseguir estudos nesta Capital.

I

A requerente, na Escola Stafford, de São Paulo, fez o Curso Primário, com quatro séries; na Escola Renascença, o Curso Ginásial com quatro séries.

No Colégio Rio Branco, frequentou com aprovação, a 1° série e o 1° semestre da 2ª série do Curso Colegial Clássico em 1970 e 1971. De setembro de 1971 a junho de 1972 (durante 1 ano letivo) matriculou-se na Escola Internationale de Genève, obtendo resultados satisfatórios de acordo com anotações em seu boletim escolar, nas seguintes disciplinas: Francês, Inglês, História, Estudos Científicos e Filosofia.

II

A solicitação da interessada tem amparo legal no artigo 100 da Lei 4.024 e em pareceres favoráveis deste Conselho.

Foram anexados ao seu requerimento os documentos exigidos pela Resolução CEE-n° 19/65.

III

Votamos favoravelmente à sua matrícula no 2° semestre da 3° série do 2° grau, devendo o estabelecimento de ensino que estiver frequentando não considerar ponderação para suas notas nesse semestre e tomar em conta apenas o mínimo de frequência a ele correspondente. Dessa forma, ficam considerados equivalentes os estu

dos realizados na Suíça.

São Paulo, 29 de setembro de 1972.

a) Conselheiro Antonio Delorenzo Neto - Relator.

A Câmara do Ensino do Segundo Grau, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do voto do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros: Antonio Delorenzo Neto, Arnaldo Laurindo, Eloysio Rodrigues da Silva, Lionel Corbeil e Oliver Gomes da Cunha.

Sala das Sessões, em 9 de outubro de 1972.

a) Conselheiro Arnaldo Laurindo - Presidente.